



Proposta de Lei n.º 26/XVI/1ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2025

PROPOSTA DE ADITAMENTO

Título IX

Disposições complementares, finais e transitórias

Capítulo I

Políticas setoriais

[NOVO] Artigo 155.º-A

Estratégia para a Igualdade, Inclusão e Participação das Comunidades Ciganas

1 - Em 2025, o Governo elabora e aprova a nova Estratégia para a Igualdade, Inclusão e Participação das Comunidades Ciganas, em estreita articulação com as associações representativas das comunidades ciganas.

2 - A Estratégia referida no número anterior assenta, designadamente, nos seguintes pressupostos:

- a) Participação de representantes das comunidades ciganas na conceção, monitorização e avaliação das políticas públicas específicas;**
- b) Abordagem integrada e multisetorial, com especial incidência em áreas como a habitação, o combate à discriminação, promoção da igualdade de género, a formação profissional e o acesso ao mercado de trabalho;**
- c) Disponibilização periódica de informação sobre a sua implementação e impacto.**

3 - Na elaboração da Estratégia referida no número 1, o Governo tem especialmente em conta as recomendações e melhores práticas europeias e internacionais relevantes e

os resultados da avaliação da implementação da Estratégia Nacional para Integração das Comunidades Ciganas 2013-2020.

4 - O Governo prevê dotação orçamental específica para a implementação da Estratégia para a Igualdade, Inclusão e Participação das Comunidades Ciganas.

Nota Justificativa:

As comunidades ciganas estão presentes em Portugal desde finais do século XV, há mais de 500 anos, mas só em 1822 lhes foi atribuída a nacionalidade portuguesa, pela Constituição desse ano, tendo passado a ser reconhecidos/as como cidadãos e cidadãs de pleno direito. A aprovação da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC) abriu caminhos e promoveu respostas como o Programa de Apoio ao Associativismo Cigano (PAAC), o Programa Operacional para a Promoção da Educação (OPRE) ou o Programa Roma Educa. Contudo, a comunidade tem sentido falta de uma estratégia mais abrangente e que envolva outras áreas, nomeadamente a Cultura, a Economia e o Empreendedorismo, o Emprego, a Habitação, a Promoção da Mulher ou a Saúde, entre outros. Para além disto, os programas da referida estratégia têm dependido em grande parte de fundos comunitários, o que pode colocar em causa o seu futuro.

A Estratégia Nacional para Integração das Comunidades Ciganas 2013-2020, que foi posteriormente renovada até 2022, carece de atualização, designadamente tendo em conta a Estratégia da União Europeia para a Igualdade, Inclusão e Participação 2020-2030. Neste contexto, o LIVRE propõe a adoção de uma Estratégia para a Igualdade, Inclusão e Participação das Comunidades Ciganas, assente na participação da comunidade e dotada de mecanismos de monitorização e financiamento adequados.